



PROJETO EDUCATIVO 2022/2025



QUEM SOMOS

Parte I



1. HISTÓRIA E IDENTIDADE DO COLÉGIO

O Colégio de Santa Doroteia, titular do alvará do Ministério da Educação n.º 249 de 18 de fevereiro de 1937, é uma escola católica situada no limite sul da freguesia do Lumiar, na Quinta das Calvanas, propriedade da Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia. Este Instituto foi fundado por Paula Frassinetti, em 1834, em Quinto, perto da cidade italiana de Génova, sob o nome de Filhas da Santa Fé e dedicado à educação das meninas da época. Mais tarde, em 1839, assumindo a missão de expandir a Pia Obra de Santa Doroteia, tomou o nome de Instituto das Irmãs de Santa Doroteia.



Fig. 1 - Entrada principal do Colégio de Santa Doroteia

(ilustração do Professor João Moreno)

Conhecendo as ligações existentes entre o Instituto de Santa Doroteia e a Companhia de Jesus, em 1865 o Padre Fulconis, que chefiava a Missão Portuguesa da Companhia de Jesus, escreve à Madre Paula Frassinetti, pedindo-lhe algumas Religiosas para abrir um colégio em Lisboa, dando origem à vinda das Irmãs Doroteias para Portugal, o que aconteceu, de facto, em 16 de junho de 1866, primeira data histórica de muitas relativas à instalação, expansão, diáspora e regresso das Irmãs Doroteias a Portugal.

Quase 60 anos depois, no dia 5 de junho de 1935, as Irmãs Doroteias Portuguesas, na pessoa da Madre Monfalim, então Superiora Provincial, conseguem ver realizado um sonho de longa data: a compra de um bonito palacete, situado na Alameda das Linhas de Torres (ao Campo Grande), com os respetivos jardins e quinta anexa, vulgarmente conhecida por “Quinta das Calvanas”. Projeta-se, então, a construção do que viria a ser o edifício do Colégio de Santa Doroteia.

Fechado o Colégio da Pena, em Sintra, as Irmãs e muitas Alunas são transferidas para as Calvanas. A 4 de novembro de 1936, abre o Colégio, com 134 Alunas internas. As aulas da “Primária”, assim como o refeitório, cozinha e capela, funcionam na casa já existente, da Alameda das Linhas de Torres, atual Casa Provincial.

As restantes aulas e os dormitórios funcionam já no novo edifício. Uma semana depois da abertura do Colégio, começa, também, numa dependência da casa da Alameda das Linhas de Torres, uma “escola externa” gratuita, com 36 crianças de famílias carenciadas. Ao fim de três meses, o número destas crianças aumentara já para 80. Era modo de proceder característico da Congregação, desde o seu início, a criação de escolas gratuitas anexas aos Colégios que fundava, procurando assim formar, simultaneamente, crianças com diferente capacidade económica. Hoje, a resposta à mesma preocupação traduz-se na atribuição de “bolsas de estudo” a Alunos que frequentam os seus colégios.



Fig. 2 - Inauguração do Colégio

A inauguração oficial do Colégio realiza-se a 6 de fevereiro de 1937, dia de Santa Doroteia.

A 5 de abril de 1937 recomeçam as obras e no ano letivo de 1937/38 estão já instaladas no novo edifício, ainda em local provisório, a cozinha, o refeitório e a capela.

Em 1958 procede-se a uma nova ampliação do corpo da casa, com a construção do corpo central, que inclui a capela. Dá-se, assim, continuidade às grandes linhas esboçadas no projeto. Estas obras terminam em 1960, sendo inaugurada a capela a 11 de fevereiro.

A 6 de fevereiro de 1962 celebram-se os 25 anos do Colégio. A primeira Mestra Geral do Colégio, Madre Maria Manuela Ferreira de Brito, é então Provincial.

A 7 de novembro de 1964 são inaugurados oficialmente os primeiros campos de jogos, a 2 de junho de 1968 é inaugurado o salão de festas, e a 4 de outubro de 1969 faz-se a sagração do novo altar da capela.

Em 1973/74, o Colégio reduz os seus níveis de ensino ao 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, passando a Infantil e o 1.º Ciclo para o Externato do Parque que, entretanto, também deixa de ministrar os outros níveis de ensino. Por sua vez, o regime de internato vai-se transformando gradualmente, até desaparecer em 1974/75, passando a lotação do Colégio para 620 Alunas. No ano seguinte, o Colégio passa a gozar de paralelismo pedagógico.

No ano letivo de 1986/87, o Colégio comemora os seus 50 anos, assinalados com várias atividades.

Em 1993/94, inicia-se o Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º anos), o que obriga a novas obras de adaptação no interior do edifício, para transformar os antigos ginásios e balneários em novas salas de aula.

No ano letivo de 2011/12, o Colégio comemorou os seus 75 anos de existência, assinalados com diversas atividades ao longo do ano.

Entre 2014 e 2015 foram feitas obras de beneficiação nos espaços desportivos. Desde então, as obras de beneficiação e remodelação da casa e espaços exteriores têm-se sucedido, procurando responder às necessidades duma população escolar muito diferente daquela com que se iniciou o Colégio, e a novas formas de ser e estar na vida, de acordo com a época que vivemos.



Fig. 3 - Logotipo do Colégio na Entrada Sul



Fig. 4 - Capela



Fig. 5 - Diferentes Espaços Educativos



Fig. 6 - Espaços Desportivos



Fig. 7 - Espaços Exteriores

2. O HORIZONTE EDUCATIVO DAS IRMÃS DOROTEIAS

Enquanto Escola das Irmãs Doroteias, o Colégio assume a herança pedagógica da Congregação e da sua fundadora, Paula Frassinetti.

Com efeito, educar com as Irmãs Doroteias é, antes de tudo, encarnar uma espiritualidade, um modo de ver, de relacionar-se e de agir, que nasce e se alimenta da experiência de Deus em Jesus Cristo ao jeito de Santa Paula. Uma espiritualidade que se torna proposta educativa.

Por isso, no dizer das Constituições atuais das Irmãs Doroteias, educar significa deixar-se possuir pela pedagogia do Evangelho, que leva a pessoa a descobrir que é amada por Deus, a acreditar nesse amor e a crescer até à plenitude da maturidade em Cristo (Const. 26). A Comunidade Educativa é, portanto, uma comunidade evangelizadora que educa ao estilo de Paula Frassinetti.



Fig. 8 - Escultura de Santa Paula
Obra de Laranjeira Santos

O horizonte educativo das Irmãs Doroteias é a transformação do mundo, na medida em que “educar bem as crianças é transformar o mundo e conduzi-lo à verdadeira Vida” (Const. 1851, 207). Ora, a transformação do mundo pressupõe a educação para a Justiça, isto é, criar uma sensibilidade que leve a reagir e a intervir, a lutar para a “transformação do mundo na grande família de Deus” (Const. 4), construída na justiça e na fraternidade universal (Const. 27).

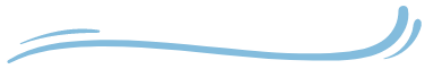
Precisamente com este horizonte e como resposta às necessidades do mundo de hoje, surgiu, em 2018, o projeto de inovação pedagógica “Bússola 21”, na rede de todos os Centros Educativos das Irmãs Doroteias.

3. PEDAGOGIA DE SANTA PAULA

Paula Frassinetti, fundadora da Congregação das Irmãs Doroteias, intui na educação duas grandes necessidades: por um lado, fazer crescer nas várias dimensões constitutivas da pessoa; por outro, acompanhar não apenas no plano da fé, mas no de toda a existência.

Nesse sentido, a ação educativa das Irmãs Doroteias visa o crescimento integral da pessoa através da Educação Evangelizadora, num processo de experiência-reflexão, num permanente diálogo - Vida/ Evangelho, Cultura-Ciência/Fé (Const.5), e expressa-se através de um modo de ver e de ser, de agir e de se relacionar, em que assentam as linhas fundamentais da sua ação educativa.

Com efeito, são marcas da **PEDAGOGIA DE SANTA PAULA**: a **SIMPLICIDADE**, que harmoniza a pessoa e define um estilo de vida; a **ATENÇÃO À PESSOA** na sua totalidade e na sua situação existencial; o **ESPÍRITO DE FAMÍLIA**, que caracteriza as relações e o ambiente dos Centros Educativos das Doroteias; a Educação pela “**VIA DO CORAÇÃO E DO AMOR**” (C.663,6), vivida com “**FIRMEZA E SUAVIDADE**” /C.801,14); a Pedagogia do encorajamento e a progressividade na exigência, sem descurar a **SOLIDEZ DA FORMAÇÃO**; o **ESPÍRITO DE SERVIÇO**, modo de agir discreto e atento, que prefere os mais desfavorecidos, que são, no dizer de Paula Frassinetti, “a pura imagem de Deus sem moldura” (Mem.p.81).



A ESCOLA QUE TEMOS

Parte II



1. A PESSOA QUE QUEREMOS FORMAR - PERFIL DOS ALUNOS DAS IRMÃS DOROTEIAS

De acordo com o Princípio da Educação Integral das Irmãs Doroteias, a finalidade da ação educativa é, de modo personalizado, promover o desenvolvimento e o crescimento harmonioso de todas as dimensões (bio/psíquica/social/espiritual...), inteligências e dinamismos (corporeidade, intelecto, afetividade, vontade) constitutivos da pessoa.

A educação visa a formação integral dos Alunos e, portanto, tem como fundamento orientador um perfil de pessoa holisticamente considerado, avesso à fragmentação ou à sobrevalorização de qualquer dimensão.

Pessoa que se desenvolve de forma integrada em interação com o mundo e em relação com Deus, explorando capacidades e potenciando domínios de fragilidade, numa lógica de ação e serviço transformadores que procuram o crescimento individual como meio para o desenvolvimento comum.

Pessoa que se conhece e reconhece como um todo, parte de uma realidade que transforma e pela qual se deixa transformar com vista ao bem-maior, procurando sempre a vontade de Deus.

Pessoa que se reconhece parte do projeto da Criação e que assume a sua liberdade como oportunidade de participar neste mesmo projeto, procurando desenvolver-se em todos os domínios com vista à consecução de um projeto vital que a ultrapassa porque é dom para o mundo e para o outro.

A pessoa é assim convidada a ser protagonista da própria vida e agente de transformação da realidade, pautando a sua ação e crescimento pela mobilização de valores e competências que lhe permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, procurando sempre a valorização da dignidade humana e o respeito pela criação.

Neste sentido, foram descritos os traços essenciais do **PERFIL** pessoal que desejamos que cada Aluno venha a desenvolver no nosso Colégio, tal como nos restantes Centros Educativos das Irmãs Doroteias, de modo a que seja **“PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA”** - Autêntico, Autónomo, Confiante, Consciente e Competente - e **“AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE”** - Compassivo, Responsável, Cooperante, Crítico e Criativo.

2. O TESTEMUNHO QUE QUEREMOS DAR - PERFIL DOS EDUCADORES DOS CENTROS EDUCATIVOS DAS IRMÃS DOROTEIAS

Tal modo de ser pessoa inteira, comunitária e com espírito de serviço, configura um modo concreto de educar, de ser profissional de educação e ensino, cujas competências pessoais e profissionais fazem parte de um todo que se consubstancia num educador ao jeito de Santa Paula.

Com efeito, tão importantes como as competências profissionais específicas de todos os educadores, também a atenção e cuidado ao outro, a capacidade de comunicar e de trabalhar em equipa, a organização e a melhoria contínua mostram-se essenciais para levar a cabo a missão educativa das Irmãs Doroteias. Assim, esta missão educativa espelhará os valores do Evangelho, a vocação pedagógica e de serviço, bem como o discernimento e a coerência de vida.

É, pois, nestas três dimensões - pessoal, interpessoal e profissional - que os educadores dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias procuram ser exemplo e testemunho de vida, como forma primordial de educar segundo a pedagogia de Paula Frassinetti. Em ambiente de simplicidade e de família, apostados em realizar um discernimento exigente, tendo em conta os sinais dos tempos, procuramos formar o Aluno numa dimensão integral.

3. O CURRÍCULO QUE OFERECEMOS - EDUCAÇÃO INTEGRAL

Na medida em que toda a ação educativa das Irmãs Doroteias visa o crescimento integral da pessoa, nas várias dimensões que a constituem, tudo, na vida do Colégio, é currículo, entendido enquanto “corpo das aprendizagens e dos saberes (conhecimentos, capacidades e atitudes) que resultam das necessidades e recursos de determinada sociedade”, ao serviço desse horizonte e missão. (Cf. Documento de enquadramento da Oficina de Gestão do Currículo)

No sentido de promover as competências do Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias, bem como os objetivos educacionais em vigor, o Colégio disponibiliza matrizes curriculares para o 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico (Cf. anexo 1 do Regulamento Interno), bem como as matrizes curriculares dos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário (Cf. anexo 2 do Regulamento Interno), que articulam os componentes do Currículo em vigor com as disciplinas de Oferta de Escola, com carga horária letiva semanal e de frequência obrigatória, pela importância educativa que assumem no Colégio, a saber: para todos os Alunos, Formação Humana/Hora da Turma e Interioridade; acrescem, para o 2.º Ciclo as disciplinas de Expressões e Oficina de Apoio, e para o 12.º ano a disciplina de IFC (Inspira-te, Faz e Cria).

De facto, a formação integral dos nossos Alunos é a prioridade que nos leva a refletir e a desenvolver várias iniciativas e em diferentes âmbitos, de modo a proporcionar experiências concretas de vivência dos valores universais da vida e da fé cristã. Para este efeito, temos as aulas de Formação Humana/Hora da Turma em complemento com as de Educação Moral e Religiosa Católica (E.M.R.C) e as sessões de Interioridade, todas de frequência obrigatória.

No que respeita às sessões de Interioridade, esta proposta “surge de uma atenção redobrada sobre a interioridade humana, a dimensão mais íntima, que nos abre ao infinito e ao eterno. Somos conscientes da complexidade do ser humano: somos corporais e limitados, mas descobrimos também em nós algo que transcende o tempo e o espaço. Acreditamos que cultivar a interioridade é dotar as pessoas de profundidade. Da profundidade com que conectamos com o nosso mundo interior dependerá a qualidade e o sentido da nossa vida. Neste sentido, julgamos fundamental a Educação da Interioridade desde tenra idade, uma vez que as características e a plasticidade psicológicas são propícias nestas etapas da vida humana. É nosso desejo criar um fio condutor, no qual os educadores se baseiem para desenvolver nos educandos, em todas as etapas do seu crescimento, em espiral, uma cultura de interioridade que lhes permita descobrir o seu interior e a sua capacidade para refletir, discernir e amar, tornando-os progressivamente protagonistas da própria vida que optam na liberdade que brota do mais fundo do seu ser.” (Cf. Documento *Educação da Interioridade_Centros Educativos das Irmãs Doroteias*)

Pretende-se, assim, promover uma Escola em que a Formação Humana e Cristã, juntamente com a Educação da Interioridade, está ao serviço do crescimento integral do Aluno, de forma a proporcionar-lhe o encontro consigo mesmo, a abertura aos outros e ao Outro - condições necessárias para uma participação corresponsável em todos os domínios da atividade escolar e extraescolar para que este seja efetivamente agente de transformação da realidade.

As aulas de Formação Humana/Hora da Turma são o espaço para dinamizar Projetos de Turma e outras atividades que fomentam as características valorativas do Perfil dos Alunos das Irmãs Doroteias. Para além disso, são propícias ao acompanhamento dos Alunos pelos Responsáveis de Turma, os quais colaboram com os Alunos na definição do seu próprio projeto de vida, centrado no percurso académico e pessoal e tornando-os agentes principais da sua mudança.

Por sua vez, a organização da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento do Colégio, estruturada no âmbito da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania e integrada no Departamento de Pastoral, resultou da Estratégia da Educação para a Cidadania do Colégio (Cf. Documento de referência da *Estratégia da Educação para a Cidadania do Colégio* disponível na página online), enquanto trabalho de uma equipa que refletiu sobre os domínios obrigatórios e opcionais, numa lógica de complexidade crescente, em função da faixa etária dos Alunos e do seu ano de

escolaridade. As ações estratégicas que consubstanciam as temáticas definidas são pensadas em função dos valores pedagógicos de Santa Paula Frassinetti e do Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias.

Já as disciplinas de Expressões e de IFC foram concebidas no Colégio com o objetivo de estimular formas de aprendizagem variadas, e assentes na experimentação, e de desenvolver e valorizar as competências de reflexão crítica, responsabilidade, autonomia e criatividade nos Alunos, ao mesmo tempo potenciando aprendizagens significativas e marcantes. A disciplina Expressões, do 2.º Ciclo privilegia o domínio sociocultural, intelectual, psicomotor, socioafetivo, estético, técnico e humanístico, bem como a expressão oral, escrita, visual e corporal. A disciplina IFC do 12.º ano promove uma educação para a cultura e para a reflexão humanista, bem como o empreendedorismo e a formação de Alunos com espírito de iniciativa e criatividade, organizada nas áreas de Artes e Letras, Empreendedorismo e Inovação social, Ciências Experimentais e Performance e Tecnologias.

A par das disciplinas de Oferta de Escola, o Colégio oferece propostas formativas que concorrem para a Educação Integral dos Alunos, concretamente promovendo dinâmicas de participação, no âmbito da responsabilidade ambiental e social, bem como de desenvolvimento pessoal e espiritual, numa dimensão altruísta, solidária e comunitária.

Neste sentido, o Projeto Escola de Serviço (Projeto “ÉS”) procura que toda a Comunidade Educativa, em especial os Alunos, possa, de uma forma mais estruturada, na sua liberdade e responsabilidade, descobrir-se como dom, comprometendo-se ao serviço de uma comunidade com realidades sociais diversas. Com efeito, procura permitir a todos, através de um currículo em espiral, com diferentes etapas formativas, um envolvimento pessoal com o meio que os rodeia, colaborando na transformação pessoal e comunitária. O Projeto “ÉS” concretiza-se através de Projetos de Turma; campanhas solidárias; voluntariado de grupo e individual, dentro ou fora do Colégio.



ESCOLA DE SERVIÇO

Por fim, as atividades de complemento curricular têm como principal finalidade contribuir para uma consciente formação integral em contexto não-formal, sendo objetivos gerais comuns: propiciar experiências educativas diversas; fomentar a descoberta de dons e capacidades individuais dos Alunos; abrir perspetivas em áreas não-curriculares, nomeadamente artística, desportiva, científico-tecnológica e lúdica de uma forma geral.



O QUE QUEREMOS

Parte III



1. PLANO ESTRATÉGICO

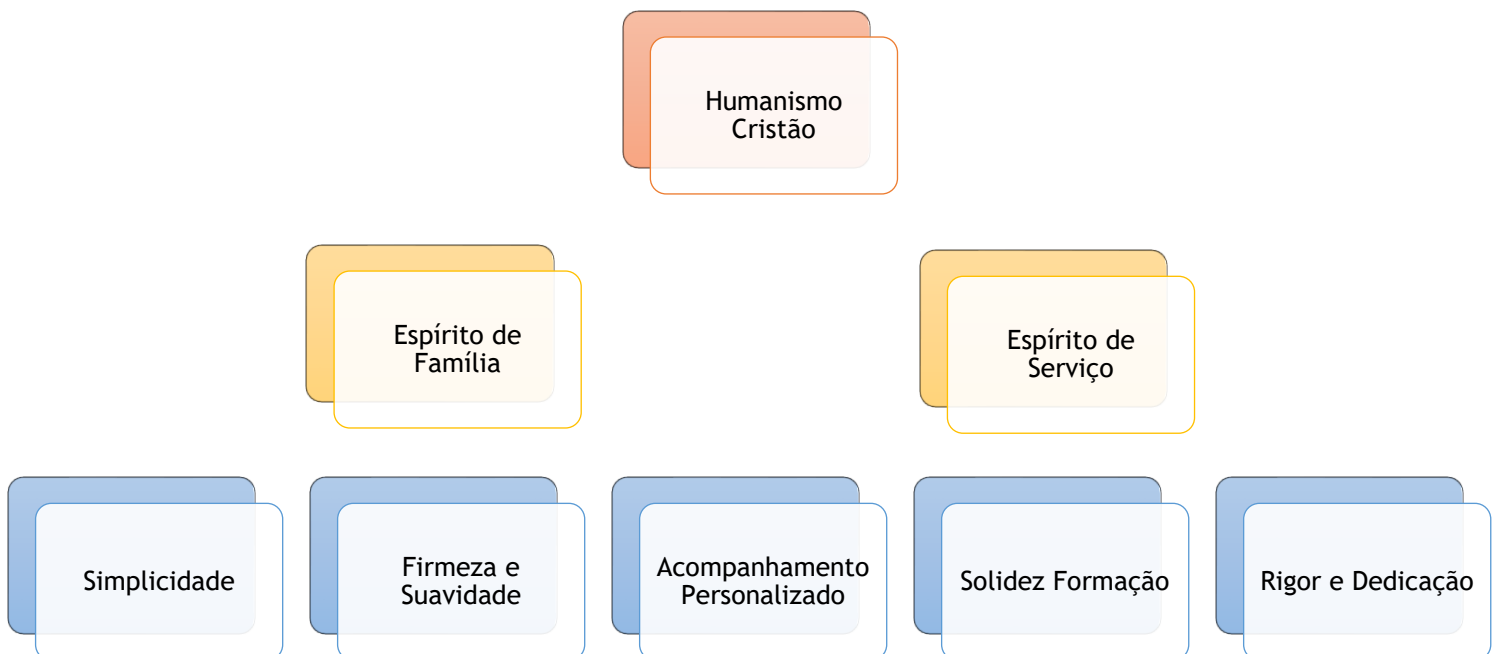
1.1. Missão

A missão do Colégio de Santa Doroteia é educar, em espírito de família, de simplicidade e de serviço, para o desenvolvimento integral da pessoa e para a transformação do mundo.

1.2. Visão

O Colégio de Santa Doroteia, expressando o carisma educativo de Paula Frassinetti, pretende afirmar-se como escola que dá resposta aos desafios do tempo atual, através da inovação pedagógica, num horizonte de três anos.

1.3. Valores



1.4. Objetivos

Sendo o horizonte educativo das Irmãs Doroteias a transformação do mundo, através de uma educação para a Justiça do Reino, face aos desafios da contemporaneidade, o Colégio de Santa Doroteia, integrado no projeto de inovação pedagógica “Bússola 21” da Rede de Centros Educativos das Irmãs Doroteias, procura dar uma resposta consistente e coerente com a sua missão, bem como adequada aos tempos de hoje e à sua comunidade escolar. É nesse sentido que, num horizonte de três anos, a grande finalidade da ação educativa passará por educar para transformar o mundo hoje e conduzi-lo à verdadeira vida.

Não obstante a intemporalidade do horizonte educativo das Irmãs Doroteias, tal propósito, hoje, implica uma mudança de paradigma, quer no que respeita ao ensino e aprendizagem, quer no que concerne ao desenvolvimento profissional, quer no que diz respeito à estratégia e planeamento. Definiram-se, por isso, três grandes objetivos estratégicos: ao nível dos Alunos, ao nível dos educadores e ao nível organizacional.

Com efeito, por um lado, toda a ação educativa do Colégio deve assegurar a formação integral dos nossos Alunos, de forma alinhada com o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias, estrategicamente promovidas em várias áreas de intervenção educativa, sobretudo nas que dirão respeito à dimensão didático-pedagógica, às dinâmicas de participação das crianças e dos jovens na vida do Colégio e ao desenvolvimento espiritual, à Educação para a Interioridade.

No primeiro caso, o objetivo é, por um lado, promover o desenvolvimento de Alunos competentes, que mobilizam o conhecimento para situações novas, que sabem comunicar e tomar decisões fundamentadas. Por outro, pretende-se formar Alunos críticos, que saibam analisar a realidade de forma ampla e dar sentido à informação, e criativos, gerando novas ideias em contextos específicos, de modo a desenvolver soluções inovadoras, como resultado da interação com os outros e da reflexão pessoal.

Quanto às dinâmicas de participação, pretende-se promover a autonomia, a responsabilidade e a cooperação dos Alunos, de modo a que possam, já e no futuro, pensar e agir em coerência com os seus valores, fazendo escolhas responsáveis, manifestando responsabilidade social e ambiental, de forma respeitadora, construtiva e cooperante, com tolerância e empatia.

Pretende-se ainda, neste nível, promover a consciência, a confiança, a compaixão e a autenticidade nos Alunos, através de propostas educativas que propiciem a unificação das várias dimensões da pessoa, por um lado, e a unidade consigo, com os outros e com o mundo, por outro. Sabendo-se uma pessoa amada por Deus, descobre-se a si e ao outro através de

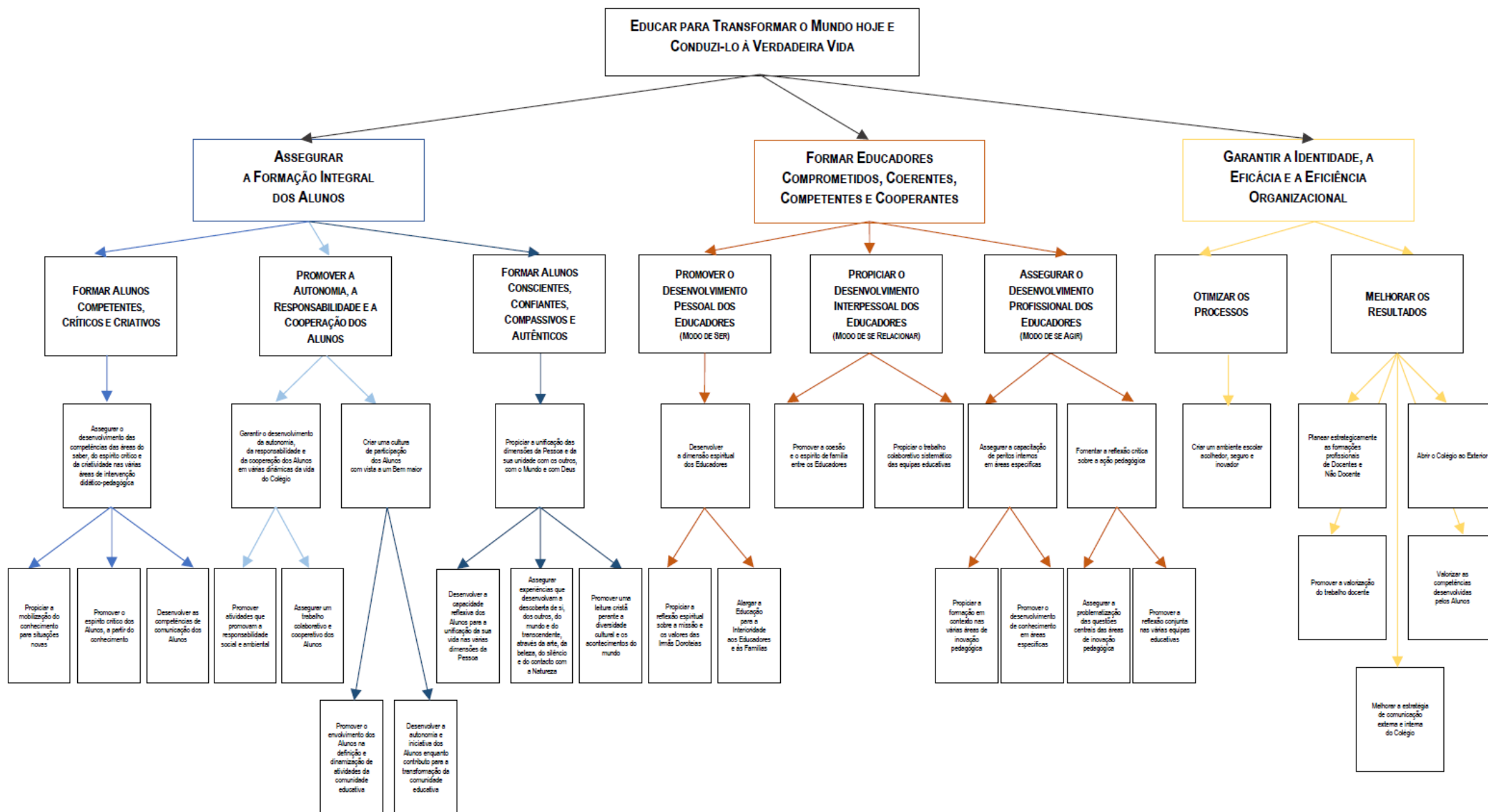
experiências de beleza, de bondade e fruição da natureza, saindo ao seu encontro e agindo de forma solidária, com sentido do bem comum.

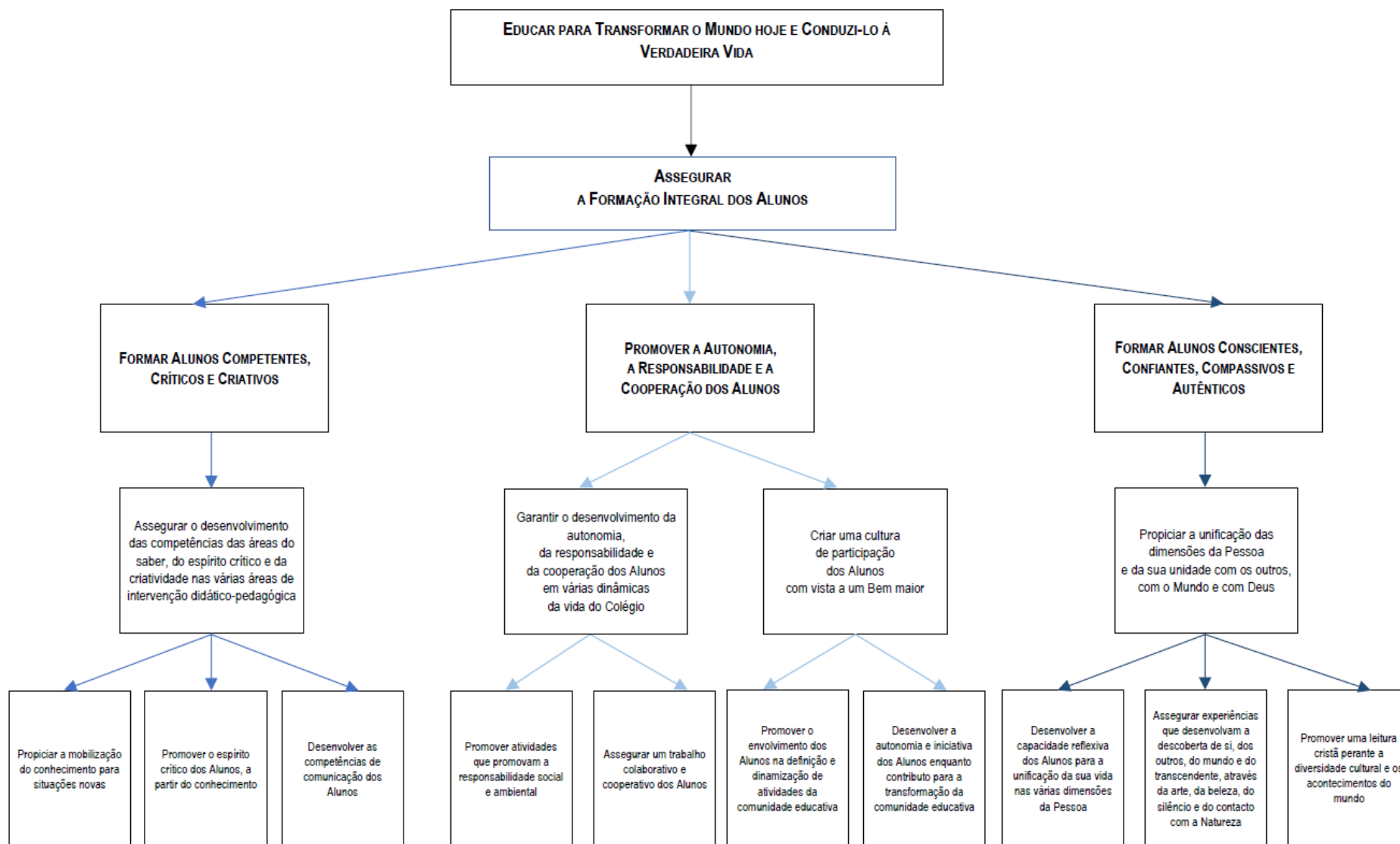
No que respeita ao nível dos educadores, pretende-se promover não apenas o seu desenvolvimento profissional, assegurando a capacitação de peritos em áreas específicas e fomentando a reflexão crítica sobre, na e para a ação pedagógica, mas também a dimensão interpessoal, promovendo o trabalho colaborativo e o espírito de família, e o desenvolvimento pessoal, na sua dimensão espiritual, de modo que os educadores sejam não só cada vez mais competentes e cooperantes profissionalmente, mas também mais comprometidos com a nossa missão educativa e mais coerentes enquanto exemplo e testemunho de vida, segundo a pedagogia de Santa Paula.

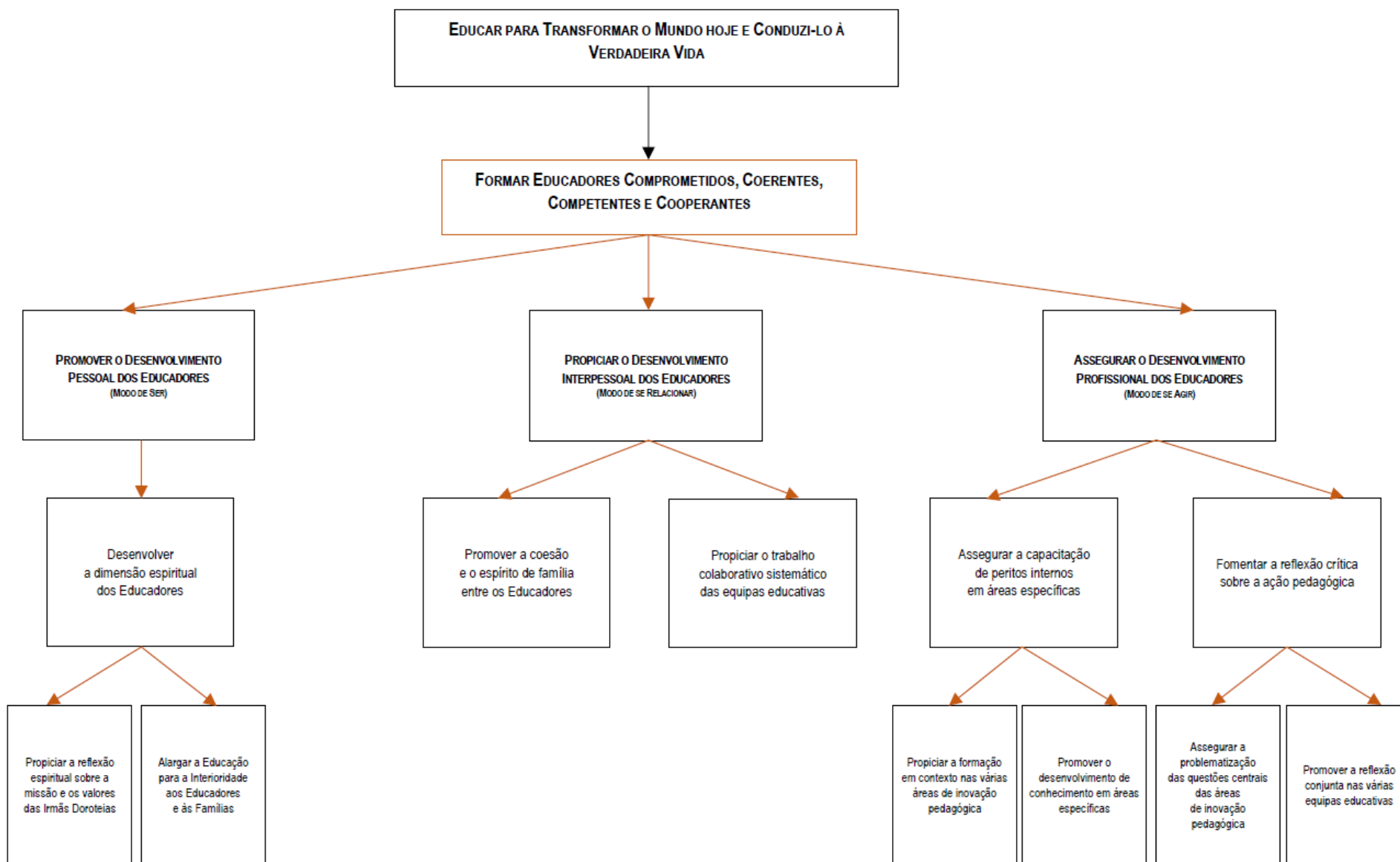
Por fim, ao nível organizacional, pretende-se manter a identidade e o carisma da Irmãs Doroteias, de forma renovada, eficiente e eficaz, pelo que se pretende otimizar os processos e melhorar os resultados. A três anos, procurar-se-á criar um ambiente inovador, mais seguro e mais acolhedor, propício às aprendizagens, à participação das crianças e jovens e ao seu acolhimento e vivência em espírito de família. Por outro lado, para melhorar os resultados, pretende-se planear estrategicamente as formações dos educadores de forma alinhada com as necessidades de formação, valorizando-se o trabalho docente e as competências desenvolvidas pelos Alunos. Por fim, pretende-se melhorar a estratégia de comunicação interna e externa do Colégio.

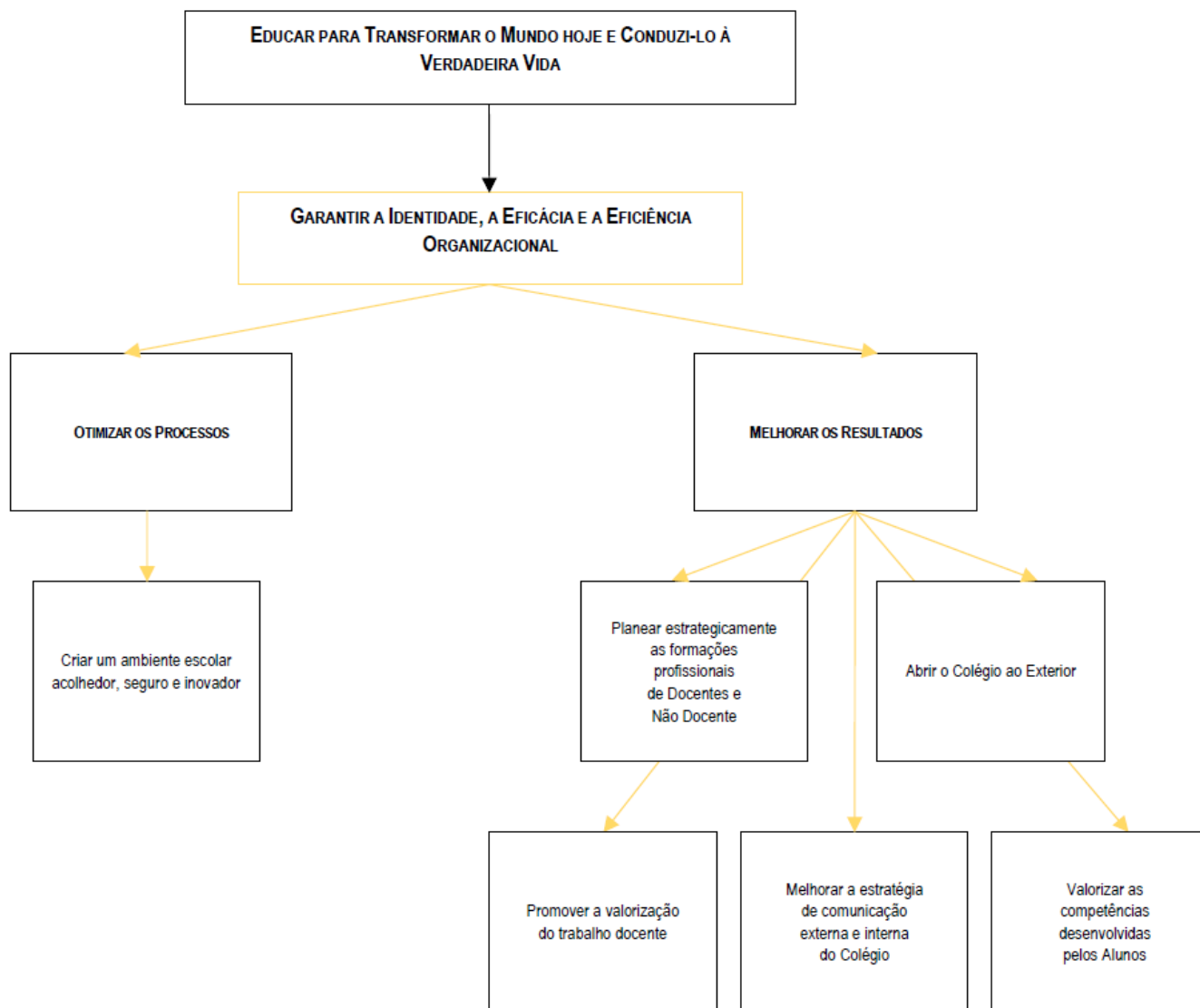
Apresenta-se de seguida a árvore de objetivos, onde estão plasmados propósitos aqui enunciados.

1.5. Árvore de objetivos

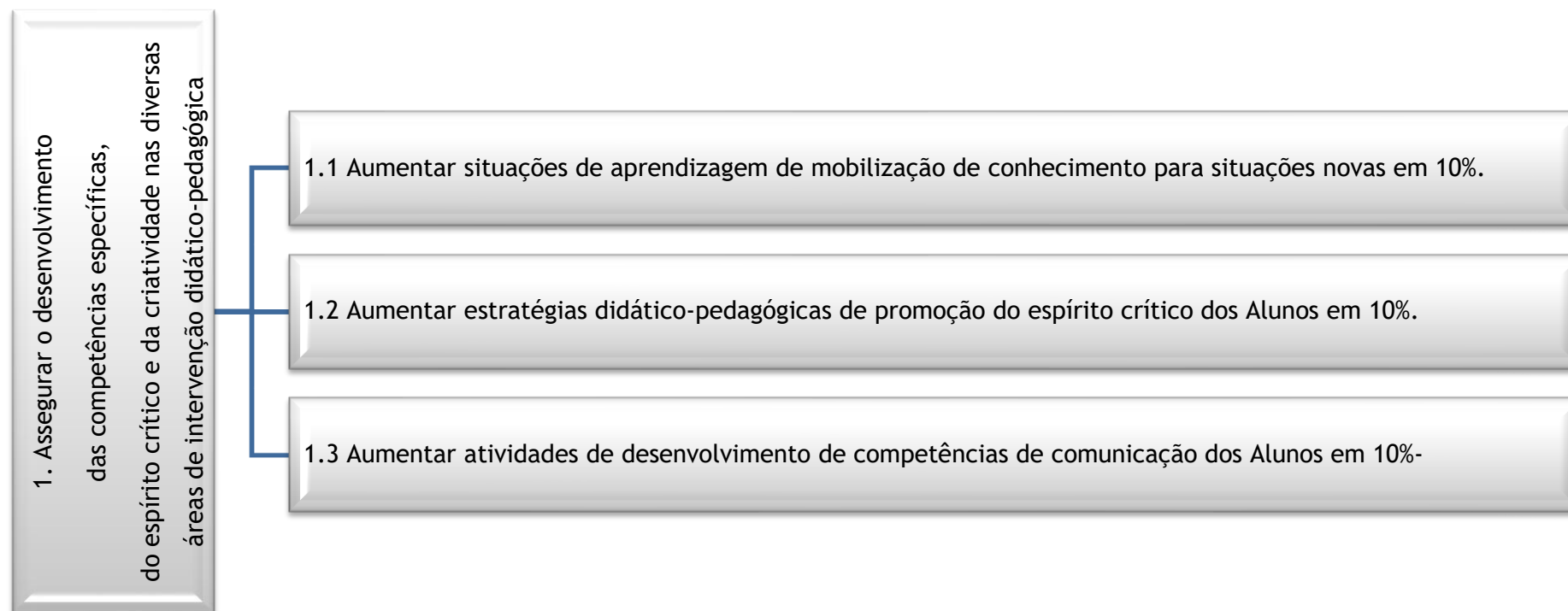








1.6. Metas 2022-2025



2. Garantir o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da cooperação dos Alunos em várias dinâmicas da vida do Colégio.

2.1 Implementar uma atividade de desenvolvimento da responsabilidade social em cada turma.

2.2 Implementar uma atividade de desenvolvimento da responsabilidade ambiental para todos os ciclos.

2.3 Aumentar atividades de colaboração e cooperação dos Alunos em 10%.

2.4 Implementar estratégias de promoção da autonomia pessoal dos Alunos.

2.5 Implementar uma assembleia de turma por timestre, na aula de Formação Humana, em todas as turmas.

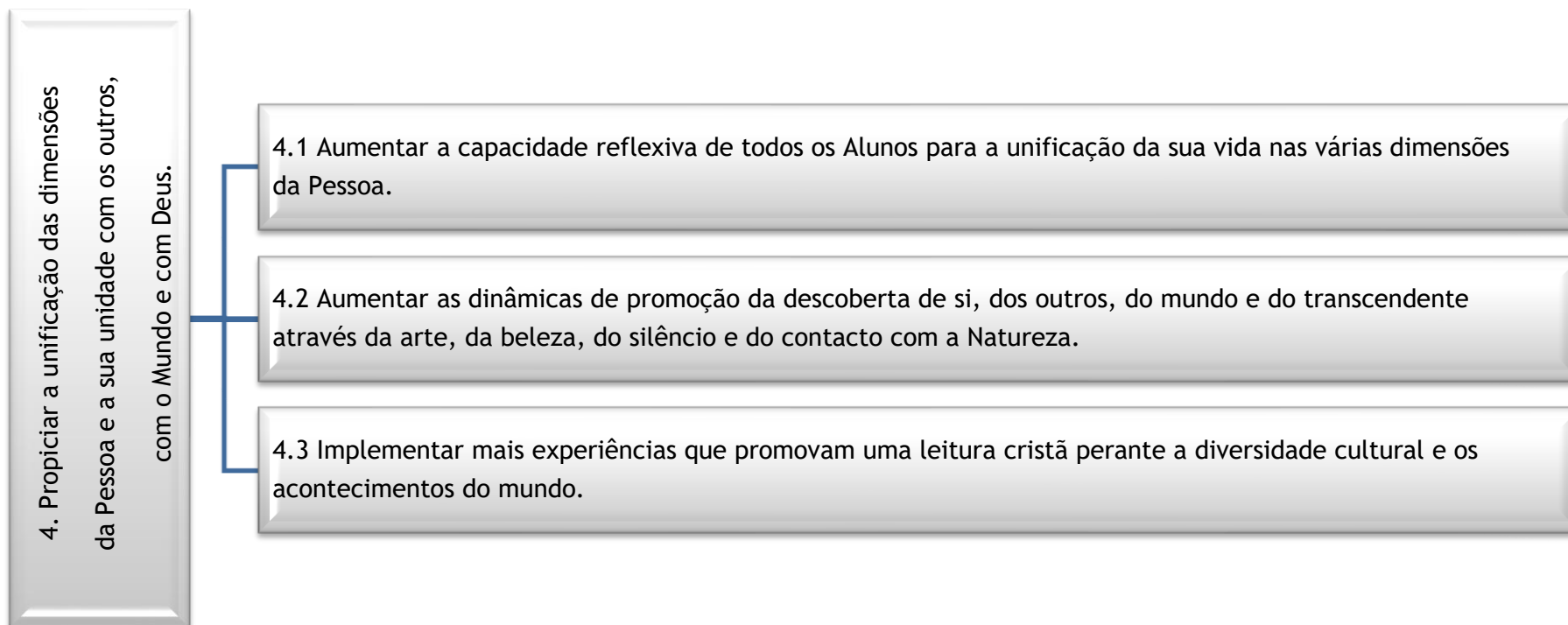
3. Criar uma cultura de participação dos Alunos
com vista a um bem maior.

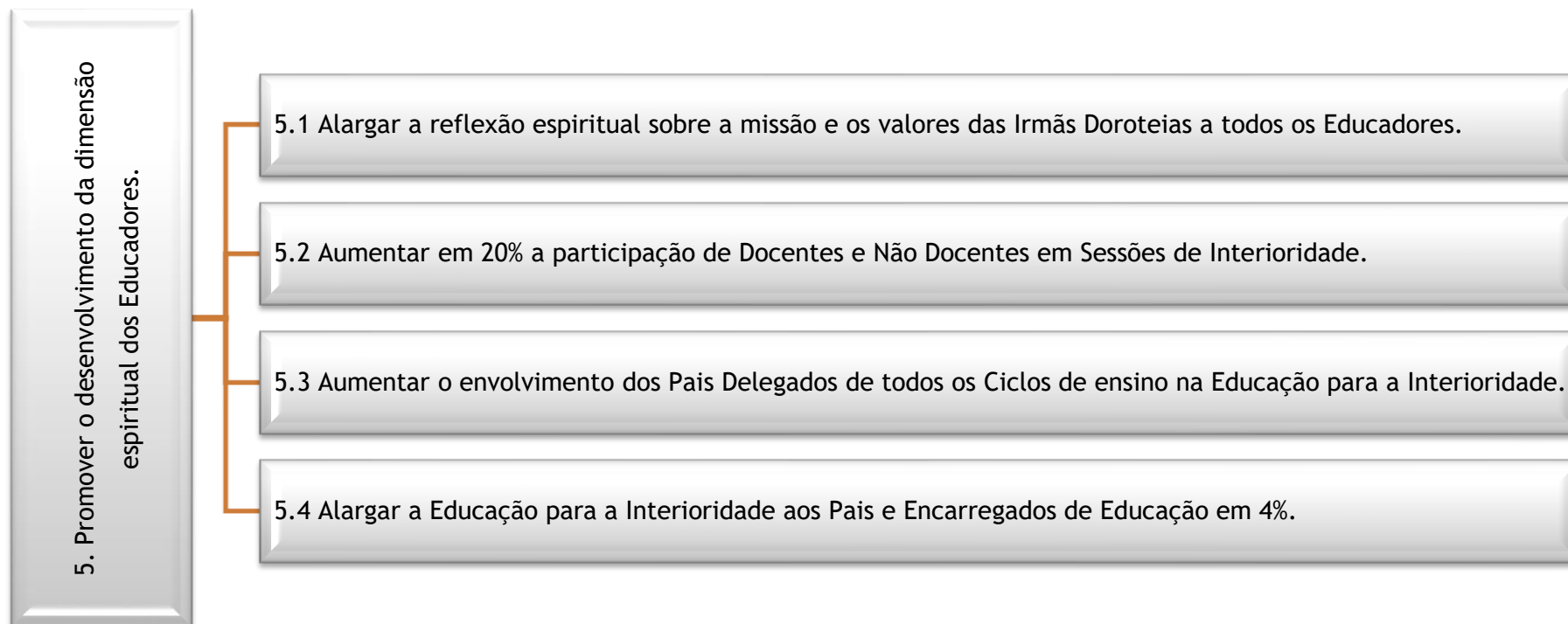
3.1 Aumentar em 5% o envolvimento dos Alunos na definição de atividades da comunidade educativa.

3.2 Aumentar em 10% o envolvimento dos Alunos na dinamização de atividades da comunidade educativa.

3.3 Aumentar o n.º de Alunos que participam nas atividades da comunidade educativa em 10%.

3.4 Aumentar a implementação de ideias/sugestões dos Alunos para a transformação educativa em 20%.





6. Desenvolver a coesão de grupo e o espírito de família entre os Educadores.

6.1 Dinamizar momentos mais significativos de interação entre Educadores.

7. Promover um trabalho colaborativo sistemático das equipas educativas.

7.1 Aumentar o número de reuniões sistemáticas das equipas de ano de todos os Departamentos.

7.2 Aumentar o número de reuniões sistemáticas das equipas de inovação pedagógica.

8. Assegurar a capacitação
de peritos internos em áreas específicas.

8.1 Alargar a formação em contexto nas áreas de inovação pedagógica a mais 10% dos Educadores.

8.2 Implementar ações de formação a partir das necessidades de formação em áreas específicas.

9. Fomentar a reflexão crítica
sobre e para
a ação pedagógica.

9.1 Criar dois momentos de reflexão conjunta sobre o trabalho realizado em cada área de inovação pedagógica.

9.2 Reorientar uma das reuniões de trabalho das equipas educativas, por trimestre, para momentos de reflexão conjunta.

10. Criar um ambiente escolar
acolhedor, seguro e inovador.

10.1 Criar mais dois espaços multiusos para os Alunos no exterior do Colégio.

10.2 Criar um espaço de recreio adaptado para os Alunos do 2.º Ciclo.

10.3 Reestruturar o bar dos Alunos e dos Educadores até ao 2.º Período.

10.4 Melhorar a segurança no acesso de todos os Alunos, Educadores e Pais ao *campus* do Colégio até ao 2.º Período.

10.5 Criar um espaço de trabalho mais tecnológico para Alunos e um espaço multiusos para Professores.

10.6 Renovar o sistema de som de todas as salas de aula do piso 2.

10.7 Renovar todos os projetores das salas de aula.

10.8 Qualificar três espaços de exposição/criação de eventos no interior do Colégio.

11. Melhorar os resultados.

11.1 Implementar um plano formativo alinhado com os objetivos estratégicos do Colégio.

11.2 Aumentar a participação dos Docentes em ações de formação científica e/ou didático-pedagógica.

11.3 Aumentar o envolvimento e o compromisso dos Docentes.

11.4 Aumentar a qualidade do sucesso escolar na avaliação interna.

11.5 Aumentar a média dos resultados da avaliação externa para um nível Bom.

11.6 Monitorizar a eficácia de todas as medidas de suporte à aprendizagem.

11.7 Melhorar a estratégia de comunicação externa e interna do Colégio.

11.8 Abrir o Colégio a mais projetos educativos de âmbito nacional e internacional.

11.9 Aumentar a visibilidade das competências desenvolvidas nos Alunos do Colégio.



SÍNTESE FINAL

Parte IV



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto Educativo apresenta a história e identidade do Colégio de Santa Doroteia, procurando enunciar, de forma sumária, o horizonte educativo e o carisma das Irmãs Doroteias, assim como os referenciais de Educação da sua Congregação, fruto de uma renovação pedagógica, cujo currículo procura abranger as várias dimensões constitutivas da pessoa, com vista a uma finalidade maior: o seu projeto de vida e a transformação do mundo.

Impõe-se, na conclusão deste documento, uma síntese das linhas que definem o colégio e toda a sua ação educativa. Assim, o Colégio de Santa Doroteia:

- ◆ É uma escola Evangelizadora, educando ao jeito de Jesus, focada em revelar a humanidade de cada criança e jovem em todo o seu esplendor e graça;
- ◆ Aposta num renovado humanismo, assente num reconstruído Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias, na sua espiritualidade e carisma próprios, a “pedagogia do coração”, que concilia “gentileza e firmeza”;
- ◆ Assume a centralidade da educação da interioridade de cada criança e jovem, como forma de proporcionar, nos fragmentados tempos que vivemos, o seu desenvolvimento integral;
- ◆ Acompanha cada Aluno, de forma personalizada, como forma de o ajudar a construir um projeto de vida assente em modos positivos e construtivos de viver em comum e solidariamente;
- ◆ Apresenta uma visão integrada e enriquecida do currículo escolar, nutrindo as práticas pedagógicas com “metodologias de aprendizagem significativa” e com uma cuidadosa articulação curricular interdisciplinar;
- ◆ Aposta num modelo educativo em que a participação alargada dos Alunos na escola e na sua educação se revela fundamental para a sua motivação, implicação e para o desabrochar de uma cidadania ativa e construtiva;
- ◆ Investe no trabalho colaborativo dos seus profissionais, num trabalho colegial, participado e aberto, promotor da reflexão crítica e da avaliação permanente do caminho percorrido, sustentáculo da melhoria gradual da educação;
- ◆ Está focada no objetivo de converter qualquer esforço de inovação e melhoria em mais e melhor educação, em melhores aprendizagens e um crescimento harmonioso por parte de cada Aluno, não deixando um só Aluno para trás;

- ♦ Caminha passo a passo em ordem a este horizonte, com criatividade, consistência e coerência, ligando e cruzando todas as componentes dos processos de mudança, em ordem à sua eficácia;
- ♦ Em suma, educa para uma sociedade mais justa e de rosto humano, sustentável e solidária, em cooperação com as famílias, no quadro de um novo “pacto educativo global”, nas palavras do Papa Francisco.

dezembro de 2022

ÍNDICE

Parte I - “Quem Somos”

♦ História e Identidade	-----	2
♦ Horizonte educativo das Irmãs Doroteias	-----	7
♦ Pedagogia de Santa Paula	-----	8

Parte II - “A Escola que temos”

♦ A Pessoa que queremos formar - Perfil dos Alunos	-----	10
♦ O testemunho que queremos dar - Perfil do Educador	-----	11
♦ O currículo que oferecemos - Educação Integral	-----	11

Parte III - “O que queremos”

♦ Plano estratégico		
♦ Missão, Visão, Valores	-----	15
♦ Objetivos	-----	16
♦ Metas 2022-2025	-----	22

Parte IV - Síntese final	-----	32
--------------------------	-------	----